

Alfredo Marceneiro

"O Leilão da casa da Mariquinhas"

Visit "[O Leilão da casa da Mariquinhas](#)" on [MotoLyrics.com](#)

NinguÃ©m sabe dizer nada
Da formosa Mariquinhas
A casa foi leiloada
Venderam-lhe as tabuÃƒnhas

Ainda fresca, e com gajÃ© / Encontrei na Mouraria
A antiga Rosa Maria / E o Chico do cachinÃ©
Fui-lhes falar, jÃ©i se vÃ©a / E perguntei-lhes de entrada
P'la Mariquinhas, coitada / Respondeu-me o Chico, e vÃ©a-la?
Tenho querido saber dela
NinguÃ©m sabe dizer nada

As outras suas amigas / A Clotilde a JÃ©lia a Alda
A InÃ©as, a Berta, a Mafalda / E as outras mais raparigas
Aprendiam-lhe as cantigas / As mais ternas coitadinhas
Formosas como andorinhas / Olhos e peitos em brasa
Que pena tenho da casa
Da formosa Mariquinhas

EntÃ©o o Chico apertado / Com perguntas, explicou-se
A vizinhanÃ©a zangou-se / Fez-lhe um abaixo assinado
Diziam que havia fado / Ali atÃ© madrugada
A pobre foi intimada / A saÃ©r, foi posta fora
E por mor duma penhora
A casa foi leiloada

O Chico foi ao leilÃ©o / Arrematou a guitarra
O espelho, a colcha com barra / O cofre forte o fogÃ©o
Como nÃ©o houve cambÃ©o / Porque eram coisas mesquinhas
Trouxe um parte de chinelinhas / O alvarÃ©i e as bambinelas
E atÃ© das prÃ©prias janelas
Venderam-lhe as tabuÃƒnhas

Visit [Alfredo Marceneiro](#) page on [MotoLyrics.com](#), to get more lyrics and videos.